

## DISSERTAÇÕES ESPÍRITAS

Sobre o Espiritismo – Sobre os médiuns –  
Sobre as reuniões espíritas – Comunicações apócrifas (falsas)

Reunimos neste capítulo alguns ditados espontâneos que podem completar e confirmar os princípios contidos nesta obra. Poderíamos inseri-los em maior número, mas nos limitamos aos que têm mais particularmente relação com o futuro do Espiritismo, com os médiuns e com as reuniões. Nós os damos, ao mesmo tempo, como instrução e como modelos de comunicação verdadeiramente séria. Terminamos com algumas comunicações apócrifas, seguidas de notas próprias que as identificam.

### SOBRE O ESPIRITISMO

#### 1

Tende confiança na bondade de Deus e sede bastante clarividentes para compreender os preparativos da nova vida que ele vos destina. Não vos será dado, é verdade, desfrutá-la nesta existência; mas vos sentireis felizes mesmo não reencarnando mais neste globo e vereis do alto a obra que começastes e que se desenvolverá sob vossos olhos. Armai-vos de uma fé firme e sem hesitação contra os obstáculos que parecem se levantar contra o edifício do qual lançais os fundamentos. As bases em que ele se apóia são sólidas: o Cristo colocou a primeira pedra. Coragem, arquitetos do Divino Mestre! Trabalhai, construí! Deus coroará vossa obra. Mas lembrai-vos bem que o Cristo recusa como discípulo todo aquele que tenha a caridade apenas nos lábios; não basta acreditar; é preciso, em princípio, dar o exemplo da bondade, da benevolência e do desinteresse; sem isso, vossa fé será estéril para vós.

Santo Agostinho

#### 2

O próprio Cristo preside os trabalhos de toda natureza em vias de se cumprirem, para vos abrir a era de renovação e de aperfeiçoamento como vos anunciaram os vossos guias espirituais. Se, de fato, lançais os olhos fora das manifestações espíritas, sobre os acontecimentos contemporâneos,

reconhecereis, sem nenhuma hesitação, os sinais precursores que vos provam de maneira irrecusável que os tempos preditos são chegados. As comunicações se estabelecem entre todos os povos: derrubadas as barreiras materiais, os obstáculos morais que se opõem à união, os preconceitos políticos e religiosos desaparecerão rapidamente, e o reino da fraternidade se estabelecerá enfim de maneira sólida e durável. Observai desde hoje os próprios soberanos, guiados por uma mão invisível, tomarem, coisa extraordinária para vós, a iniciativa das reformas, e as reformas que partem do alto e espontaneamente são bem mais rápidas e mais duráveis do que aquelas que partem de baixo e que são arrancadas pela força. Eu havia pressentido, apesar dos preconceitos de infância e de educação, apesar do culto das tradições, a época atual. Sou feliz por isso, e mais ainda por vir vos dizer: Irmãos, coragem! Trabalhai para vós e para o futuro dos vossos; trabalhai, principalmente, para vosso aperfeiçoamento pessoal e desfrutareis em vossa próxima existência de uma felicidade da qual é tão difícil fazerdes idéia quanto a mim de fazer com que a compreendeis.

Chateaubriand

### 3

Penso que o Espiritismo é um estudo filosófico das causas secretas, dos movimentos interiores da alma pouco ou nada definidos até agora. Ele explica, mais do que desvenda, horizontes novos. A reencarnação e as provas sofridas antes de se atingir o objetivo supremo não são revelações, e sim uma confirmação importante. Estou tocado pelas verdades que esse *meio coloca* em foco. Digo *meio* intencionalmente, pois, a meu ver, o Espiritismo é uma alavanca que derruba as barreiras da cegueira. A preocupação com as questões morais está inteiramente para ser criada; discute-se a política que examina os interesses gerais, apaixona-se pelo ataque ou defesa das personalidades; os sistemas têm seus partidários e seus difamadores; mas as verdades morais, aquelas que são o pão da alma, o pão da vida, são deixadas na poeira acumulada pelos séculos. Todos os aperfeiçoamentos são úteis aos olhos da multidão, salvo o da alma; sua educação, sua elevação são quimeras que só servem para ocupar o ócio dos padres, dos poetas, das mulheres, seja como moda ou ensinamento.

Se o *Espiritismo* ressuscita o *espiritualismo*, oferece à Sociedade o impulso que dá a uns a dignidade interior, a outros a resignação e a todos a necessidade de se elevarem até o Ser supremo esquecido e desconhecido pelas suas ingratas criaturas.

J. J. Rousseau

## 4

Se Deus envia Espíritos para instruir os homens, é a fim de esclarecê-los sobre seus deveres, de lhes mostrar o caminho para abreviar suas provas e, com isso, apressar seu adiantamento; acontece que, do mesmo modo que o fruto atinge a maturidade, o homem também atingirá a perfeição. Mas, ao lado dos bons Espíritos, que querem vosso bem, há também os Espíritos imperfeitos, que querem vosso mal; enquanto uns vos impelem para a frente, outros vos puxam para trás. É a fim de distingui-los que deveis concentrar toda vossa atenção; o meio é fácil: tentai somente compreender que nada que vem de um bom Espírito pode prejudicar quem quer que seja e que tudo que é mau pode vir somente de um mau Espírito. Se não escutais os sábios conselhos dos Espíritos que vos querem bem, se vos ofenderdes com as verdades que eles podem vos dizer, é evidente que são maus os Espíritos que vos aconselham. Só o orgulho pode vos impedir de enxergar tal como realmente sois; porém, se não o fazeis por vós mesmos, outros o vêem por vós, de modo que sois censurados pelos homens que riem de vós por trás e pelos Espíritos.

Um Espírito Familiar

## 5

Vossa Doutrina é bela e santa; a primeira estaca está plantada, e solidamente plantada. Agora, só tendes que caminhar; a estrada que está aberta é grande e majestosa. Feliz daquele que atingir o porto; quanto mais seguidores fizer, mais lhe será contado. Mas para isso não deve abraçar a Doutrina friamente; é preciso fazê-lo com ardor, e esse ardor será dobrado, pois Deus está sempre convosco quando fazeis o bem. Todos aqueles que conduzirdes serão outras tantas ovelhas que voltaram ao redil; pobres ovelhas meio extraviadas! Acreditaí que o mais cético, o mais ateu, enfim, o mais incrédulo sempre tem um pequeno canto no coração que gostaria de ocultar de si mesmo. Pois bem! É esse pequeno canto que é preciso procurar, que é preciso encontrar; é esse lado vulnerável que é preciso atacar; é uma pequena brecha deixada aberta de propósito por Deus para facilitar à sua criatura o meio de entrar em seu seio.

São Benedito

## 6

Não temais certos obstáculos, certas controvérsias.

Não atormenteis ninguém com qualquer insistência; a persuasão virá aos incrédulos apenas por vosso desinteresse, por vossa tolerância e por vossa caridade para com todos, sem exceção.

Guardai-vos, especialmente, de violentar a opinião, mesmo por vossas palavras ou por demonstrações públicas. Quanto mais fordes modestos, mais chegareis a vos fazer apreciar. Que nenhum motivo pessoal vos faça agir e encontrareis em vossa consciência uma força atrativa que apenas o bem proporciona.

Os Espíritos, por ordem de Deus, trabalham para o progresso de todos sem exceção; vós, espíritas, fazei o mesmo.

São Luís

## 7

Qual a instituição humana, até mesmo divina, que não tem obstáculos a superar, cismas contra as quais é preciso lutar? Se tivésseis uma existência triste e doentia, não vos atacariam, sabendo que deveríeis sucumbir de um momento para outro; mas, como vossa vitalidade é forte e ativa, como a árvore espírita tem raízes fortes, supõem que possa viver por muito tempo e tentam derrubá-la a machadadas. O que farão esses invejosos? Abaterão, quando muito, alguns ramos que desabrocharão com uma nova seiva e serão mais fortes do que nunca.

Channing

## 8

Vou falar-vos sobre a firmeza que deveis ter em vossos trabalhos espíritas. Uma citação sobre esse assunto vos foi feita; aconselho-vos que a estudeis de coração e que lhe apliqueis o sentido a vós mesmos; pois, assim como São Paulo, sereis perseguidos, não mais em carne e osso, mas em espírito; os incrédulos, os fariseus da época vos censurarão e vos ridicularizarão; mas nada temais; essa será uma prova que vos fortalecerá se souberdes entregá-la a Deus, e mais tarde vereis vossos esforços coroados de sucesso; esse será um grande triunfo para vós no dia da eternidade, sem esquecer que, nesse mundo, já há uma consolação para as pessoas que perderam parentes e amigos; saber que estão felizes,

que se pode comunicar com ele é uma felicidade. Marchai, pois, adiante; cumpri a missão que Deus vos dá e ela vos será contada no dia em que comparecerdes diante do Todo-Poderoso.

Channing

## 9

Venho eu, vosso salvador e vosso juiz; venho, como outrora, entre os filhos transviados de Israel; venho trazer a verdade e dissipar as trevas. Escutai-me. O Espiritismo, como outrora minha palavra, deve lembrar aos materialistas que acima deles reina uma imutável verdade: o Deus bom, o Deus grande, que faz germinar a planta e que levanta as ondas. Revelei a Doutrina Divina; como ceifeiro, uni em feixes o bem esparso na humanidade e disse: Vinde a mim todos vós que sofreis!

Mas ingratos os homens se afastaram do caminho reto e amplo que conduz ao reino de meu Pai e se perderam nos ásperos atalhos da impiedade. Meu Pai não quer aniquilar a raça humana; ele quer não mais por meio dos profetas, não mais por meio dos apóstolos, mas vos ajudando uns aos outros, mortos e vivos, ou seja, mortos segundo a carne, pois a morte não existe, vos socorreis e quer que a voz daqueles que já não existem se faça ouvir para vos gritar: Orai e acreditai! Pois a morte é a ressurreição, e a vida, a prova escolhida durante a qual vossas virtudes cultivadas devem crescer e se desenvolver como o cedro.

Acreditai nas vozes que vos respondem: são as próprias almas daqueles que evocais. Comunico-me apenas raramente; meus amigos, aqueles que me assistiram durante minha vida e minha morte são os intérpretes divinos das vontades de meu Pai.

Homens fracos, que acreditais no erro de vossas obscuras inteligências, não apagueis a tocha que a clemência divina coloca nas vossas mãos para clarear vosso caminho e vos conduzir, filhos perdidos, ao regaço de vosso Pai.

Eu vos digo, em verdade, acreditai na diversidade, na *multiplicidade* dos Espíritos que vos rodeiam. Estou muito tocado de compaixão por vossas misérias, por vossa imensa fraqueza, para não estender uma mão segura aos infelizes desviados que, vendo o céu, tombam no abismo do erro. Acreditai, amai, compreendei as verdades que vos são reveladas; não mistureis o joio com o bom grão, os sistemas com as verdades.

Espíritas! Amai-vos, eis o primeiro ensinamento; instrui-vos, eis o segundo. Todas as verdades se encontram no Cristianismo; os erros que neles se enraizaram são de origem humana; eis que do túmulo, que

acreditáveis o nada, vozes vos gritam: Irmãos! Nada perece; Jesus Cristo é o vencedor do mal; sede os vencedores da impiedade.

◆ *Essa comunicação, obtida por um dos melhores médiuns da Sociedade de Paris, foi assinada por um nome que o respeito nos permite reproduzir apenas sob todas as reservas, tão grande seria o insigne favor de sua autenticidade e porque, muito freqüentemente, dele se abusa nas comunicações evidentemente apócrifas, sem autenticidade; esse nome é Jesus de Nazaré. Não duvidamos, de nenhum modo, que ele possa se manifestar; mas, se os Espíritos verdadeiramente superiores fazem isso apenas em circunstâncias excepcionais, a razão nos proíbe acreditar que o Espírito puro por excelência responda ao apelo de qualquer um; haveria, em todos os casos, profanação em lhe atribuir uma linguagem indigna dele.*

*É por essas considerações que sempre nos abstivemos de publicar algo que levasse esse nome, e acreditamos que a extrema prudência nunca é demais nas publicações desse gênero, que têm autenticidade apenas para o amor-próprio e cujo menor inconveniente fornece armas aos adversários do Espiritismo.*

*Como dissemos, quanto mais os Espíritos são elevados na hierarquia, mais seu nome deve ser acolhido com reserva; seria preciso ser dotado de uma dose bem grande de orgulho para se vangloriar de ter o privilégio de suas comunicações e se crer digno de conversar com eles como com seus iguais. Na comunicação acima, constatamos apenas uma coisa: a superioridade incontestável da linguagem e dos pensamentos, deixando a cada um o cuidado de julgar se aquele de quem traz o nome não as desmentiria.*

## SOBRE OS MÉDIUNS

### 10

Todos os homens são médiuns, todos têm um Espírito que os dirige em direção ao bem, quando sabem ouvi-lo. Agora, que alguns se comuniquem diretamente com ele por uma mediunidade particular, que outros o escutem pela voz do coração e da inteligência, pouco importa, não deixa de ser seu Espírito familiar, que os aconselha. Chamai-lhe espírito, razão, inteligência; é sempre uma voz que responde à vossa alma e vos dita boas palavras; apenas nem sempre a compreendeis. Nem todos sabem agir segundo os conselhos da razão; não dessa razão que se arrasta e se rebaixa em vez de marchar, dessa razão que se perde no meio dos interesses materiais e grosseiros, mas da razão que eleva o

homem acima de si mesmo, que o transporta para regiões desconhecidas; chama sagrada que inspira o artista e o poeta, pensamento divino que eleva o filósofo, impulso que arrebatava os indivíduos e os povos, razão que a vulgaridade não pode compreender, mas que eleva o homem e o aproxima de Deus, mais do que qualquer criatura, inteligência que sabe conduzi-lo do conhecido ao desconhecido e lhe faz executar as coisas mais sublimes. Escutai essa voz interior, esse bom gênio que vos fala sem cessar e chegareis progressivamente a ouvir vosso anjo guardião que vos estende a mão do alto do céu; eu o repito, a voz íntima que fala ao coração é a dos bons Espíritos, e é sob esse ponto de vista que todos os homens são médiuns.

Channing

## 11

O dom da mediunidade é tão antigo quanto o mundo; os profetas eram médiuns; os mistérios de Elêusis estavam fundados sobre a mediunidade; os Caldeus, os Assírios tinham médiuns; Sócrates era dirigido por um Espírito que lhe inspirava os admiráveis princípios de sua filosofia; ele ouvia sua voz. Todos os povos tiveram seus médiuns, e as inspirações de Joana d'Arc eram apenas as vozes de Espíritos mentores que a dirigiam. Esse dom que se espalha agora tornou-se mais raro nos séculos medievais, mas não cessou jamais. Swedenborg e seus adeptos fizeram uma numerosa escola. A França dos últimos séculos, zombadora e adotante de uma filosofia que, querendo destruir o abuso e a intolerância religiosa, aniquilava como ridículo tudo o que era ideal, a França deveria afastar o Espiritismo que não cessava de progredir no norte. Deus havia permitido essa luta de idéias positivas contra as idéias espiritualistas porque o fanatismo havia se tornado uma arma destas últimas; agora que os progressos da indústria e das ciências desenvolveram a arte de bem viver, a tal ponto que as tendências materiais se tornaram dominantes, Deus quer que os Espíritos sejam os instrutores dos interesses da alma; Ele quer que o aperfeiçoamento moral do homem torne-se o que deve ser, ou seja, o fim e o objetivo da vida. O Espírito humano segue uma marcha necessária, imagem da escala de todos os que povoam o universo visível e o invisível; todo progresso chega na sua hora: a marcha da elevação moral chegou para a humanidade; ela não terá ainda o seu cumprimento em vossos dias; mas agradecei ao Senhor por assistirdes à aurora bendita.

Pierre Jouty (pai do médium)

## 12

Deus encarregou-me de cumprir uma missão junto aos crentes que favoreceu com o mediunato\*. Quanto mais recebem graças do Altíssimo, mais correm perigos, e esses perigos são bem maiores porque têm origem nos próprios favores que Deus lhes concede. As faculdades das quais desfrutam os médiuns lhes atraem os elogios dos homens; as felicitações, as adulações: eis a pedra de tropeço. Esses mesmos médiuns que deveriam sempre ter presente na memória sua incapacidade primitiva a esquecem; eles fazem mais: o que devem a Deus atribuem a seu próprio mérito. O que acontece então? Os bons Espíritos os abandonam; tornam-se juguete dos maus e não têm mais a bússola para se guiarem; quanto mais se tornam capazes, mais são impelidos a atribuírem a si um mérito que não lhes pertence, até que, por enfim, Deus os pune, retirando-lhes uma faculdade que não pode mais do que lhes ser fatal.

Nunca seria demais lembrar de recomendardes ao vosso anjo guardião para que ele vos ajude a sempre estardes em guarda contra vosso inimigo mais cruel, que é o orgulho. Lembrai-vos bem, vós que tendes a felicidade de serdes os intérpretes entre os Espíritos e os homens, que sem o apoio de nosso Divino Mestre, sereis punidos mais severamente, porque fostes mais favorecidos.

Espero que esta comunicação produza seus frutos, e espero que ela possa ajudar os médiuns a se colocar em guarda contra os perigos onde viriam se destruir; esse perigo, eu vos disse, é o orgulho.

Joana d'Arc

## 13

Quando quiserdes receber comunicações de bons Espíritos, é necessário vos preparardes para essa graça pela concentração, por intenções sadias e pelo desejo de fazer o bem pelo progresso geral; lembrai-vos que o egoísmo é uma causa de retardamento de todo progresso. Lembrai-vos de que, se Deus permite a alguns dentre vós receber a inspiração de vários de seus filhos que, por sua conduta, souberam merecer a felicidade de compreender Sua bondade infinita, é porque, pela nossa solicitação e em vista de vossas boas intenções, quer vos dar os meios de avançar em seu caminho; assim, médiuns, aproveitai essa faculdade

---

\* **Mediunato:** missão providencial dos médiuns. Essa palavra foi criada pelos Espíritos (N.E.).

que Deus quer vos conceder. Tende fé na mansuetude de nosso Mestre; tende a caridade sempre em prática; não deixeis jamais de exercer essa sublime virtude, assim como a tolerância. Que sempre vossas ações estejam em harmonia com vossa consciência. Esse é um meio certo de centuplicar vossa felicidade nesta vida passageira e de vos preparar uma existência mil vezes ainda mais doce.

Que o médium entre vós que não sinta a força de perseverar no ensinamento espírita se abstenha; pois, não colocando em proveito a luz que o ilumina, será menos desculpável do que um outro, e deverá expiar a sua cegueira.

Pascal

## 14

Falarei hoje do desinteresse que deve ser uma das qualidades essenciais nos médiuns, assim como a modéstia e o devotamento. Deus lhes deu essa faculdade a fim de que ajudem a propagar a verdade, e não para dela fazerem um comércio. Dentre estes não incluo somente os que querem explorá-la como o fazem com uma habilidade comum, que se fazem médiuns como se fariam dançarino ou cantor, mas também todos aqueles que pretendem dela se servir para usufruir de interesses de qualquer espécie. É racional acreditar que bons Espíritos, ou quaisquer uns menos superiores que condenam a cobiça, aceitem em se exibir em espetáculo e, como comparsas, em se colocar à disposição de um negociante de manifestações espíritas? Não é racional supor que bons Espíritos possam favorecer ações de orgulho e de ambição. Deus lhes permite se comunicar com os homens para tirar os homens do lamaçal terrestres e não para servir de instrumentos às paixões mundanas. Ele não pode, portanto, ver com satisfação aqueles que desviam de seu verdadeiro objetivo o dom que lhes deu, e vos asseguro que serão punidos, mesmo neste mundo, pelas mais amargas decepções.

Delphine de Girardin

## 15

Todos os médiuns são incontestavelmente chamados a servir à causa do Espiritismo na medida de sua faculdade, mas são bem poucos os que não se deixam prender na armadilha do amor-próprio. É uma pedra de tropeço que raramente deixa de produzir seu efeito. Assim é que, em cem

médiuns, encontrareis com dificuldade um, por muito humilde que seja, que não tenha acreditado, nos primeiros tempos de sua mediunidade, que estava destinado a obter resultados superiores e predestinado a grandes missões. Aqueles que aceitam essa vaidosa esperança, e o número é grande, tornam-se presas inevitáveis de Espíritos obsessores, que não tardam em dominá-los, envaidecendo seu orgulho e prendendo-os pela sua fraqueza; quanto mais quiserem se elevar, mais sua queda será ridícula, quando não desastrosa para eles. As grandes missões são apenas confiadas aos homens de qualidade, e apenas Deus os coloca, sem que eles procurem, no lugar e na posição onde seu concurso possa ser eficaz. Nunca é demais recomendar aos médiuns inexperientes desconfiar do que certos Espíritos poderão lhes dizer em relação ao pretenso papel que são chamados a desempenhar; porque, se os levam a sério, recolherão apenas desapontamentos neste mundo e um severo castigo no outro. Que se convençam de que, na esfera modesta e obscura onde estão colocados, podem prestar grandes serviços, ajudando na conversão de incrédulos, consolando aflitos. Se chegarem a ter notoriedade social, serão conduzidos por uma mão invisível, que preparará os caminhos da evidência, por assim dizer, sem que eles queiram. Que se lembrem destas palavras: “Todo aquele que se elevar será rebaixado; todo aquele que se rebaixar será elevado”.

O Espírito de Verdade

## **SOBRE AS REUNIÕES ESPÍRITAS**

◆ *Entre as comunicações seguintes, algumas foram dadas na Sociedade Parisiense de Estudos Espíritos ou em sua intenção. Outras nos foram transmitidas por diversos médiuns e tratam dos obstáculos gerais sobre as reuniões, suas formações e as dificuldades que podem ser encontradas.*

### **16**

Por que não começais vossas sessões com uma evocação geral, uma prece que disponha à concentração? É bom saberdes que, sem o devido recolhimento, tereis apenas comunicações levianas; os bons Espíritos vão apenas onde são chamados com fervor e sinceridade. Eis o que não se compreende bem; deveis, portanto, dar o exemplo; se quiserdes, podeis vos tornar uma das colunas do edifício novo. Vemos vossos trabalhos com prazer e vos ajudamos, mas é sob a condição de

que nos ajudeis de vosso lado e de que vos mostreis à altura da missão que fostes chamados a cumprir. Formai um feixe e sereis fortes; os maus Espíritos nada poderão contra vós. Deus ama os simples de espírito, o que não quer dizer os simplórios, mas aqueles que fazem abnegação de si mesmos e que vão a Ele sem orgulho. Podeis vos tornar um foco de luz para a humanidade; sabei, pois, distinguir a boa semente do joio; semeai apenas o bom grão e guardai-vos de espalhar o joio, porque o joio impedirá a boa semente de brotar, e sereis responsáveis pelas más doutrinas que puderdes propagar. Lembrai-vos de que um dia o mundo pode ter o olhar sob vós; fazei com que nada ofusque a claridade das boas coisas que saírem de vosso coração; é por isso que recomendamos que peçais a Deus para vos assistir.

Santo Agostinho

*Santo Agostinho, solicitado a nos ditar uma fórmula de evocação geral, respondeu:*

Sabeis que não há fórmula absoluta: Deus é infinitamente grande para dar mais importância às palavras do que ao pensamento. Acontece que não basta pronunciar algumas palavras para afastar os maus Espíritos; guardai-vos, principalmente, de vos servirdes de uma dessas fórmulas banais que são recitadas para desengargo de consciência. A eficácia está na sinceridade do sentimento com que são ditas e especialmente na unanimidade de intenção, pois qualquer um que não se associar de coração delas não poderá se beneficiar nem fazê-las beneficiar os outros. Redigi uma fórmula vós mesmos e submetei-a a mim, se quiserdes; eu vos ajudarei.

◆ *A fórmula seguinte de evocação geral foi redigida com o auxílio do Espírito que a completou em diversos pontos.*

“Rogamos a Deus Todo-Poderoso nos enviar bons Espíritos para nos assistirem e afastar aqueles que poderiam nos induzir ao erro; dai-nos a luz necessária para distinguir a verdade da impostura.

“Afastai também os Espíritos malévolos que poderiam lançar a desunião entre nós, suscitando a inveja, o orgulho e o ciúme. Se alguns tentarem se introduzir aqui, em nome de Deus, nós pedimos para que se retirem.

“Bons Espíritos que presidis os nossos trabalhos dignai-vos em vir nos instruir e tornai-nos dóceis aos vossos conselhos. Fazei com que todo sentimento pessoal se apague em nós, diante do pensamento do bem geral.

“Rogamos notadamente a (...) nosso protetor especial que nos preste seu auxílio hoje.”

## 17

Meus amigos, deixai-me dar-vos um conselho, pois caminhais sobre um terreno novo e, se seguirdes a rota que vos indicamos, não vos desviareis. Disseram-vos uma coisa bem verdadeira e que queremos vos lembrar: o Espiritismo é apenas uma moral e não deve sair dos limites da filosofia nunca, se não quiser cair no domínio da curiosidade. Deixai de lado as questões das ciências: a missão dos Espíritos não é resolvê-las, poupando-vos do trabalho de pesquisas, mas procurar tornar-vos melhores, pois será assim que realmente avançareis.

São Luís

## 18

Zombaram das mesas girantes, mas jamais zombarão da filosofia, da sabedoria e da caridade que brilham nas comunicações sérias. Elas foram a semente da ciência. Ao passar por elas, deve-se deixar os preconceitos como se deixa a capa. Não posso mais do que vos encorajar a fazer de vossas reuniões um centro sério. *Que em outros lugares se façam demonstrações físicas, que em outros lugares se ouça; que em vós se compreenda e se ame.* O que pensais ser aos olhos dos Espíritos superiores quando fazeis girar ou se elevar uma mesa? Simples colegiais; os sábios passam seu tempo repassando o *a, b, c* da ciência? Ao passo em que, vos vendo procurar as comunicações sérias, sereis considerados homens sérios à procura da verdade.

São Luís

*Tendo perguntado a São Luís se por isso censurava as manifestações de efeitos físicos, respondeu:*

Não poderia censurar essas manifestações, uma vez que, se ocorrem, têm a permissão de Deus e um objetivo útil; dizendo que elas foram a semente da ciência, eu lhes assinalo a verdadeira categoria e lhes constato a utilidade. Censuro apenas aqueles que fazem disso um objeto de divertimento e de curiosidade, sem alcançar o ensinamento, que é sua conseqüência; elas são, para a filosofia do Espiritismo, o que a gramática é para a literatura, e aquele que atingiu um certo grau numa ciência não perde mais seu tempo repassando os elementos.

## 19

Meus amigos e fiéis crentes, estou sempre feliz em poder vos dirigir no caminho do bem; é uma doce missão que Deus me dá e a que me dedico, porque ser útil é sempre uma recompensa. Que o Espírito de caridade vos irmane, tanto a caridade que dá quanto aquela que ama. Mostrai-vos pacientes contra as injúrias de vossos difamadores; sede firmes no bem e, principalmente, humildes perante Deus; somente a humanidade eleva; é a única grandeza que Deus reconhece. Então somente os bons Espíritos virão a vós; caso contrário, os maus se apossarão da vossa alma. Sede abençoados em nome do Criador e vos engrandecereis aos olhos dos homens, ao mesmo tempo em que aos de Deus.

São Luís

## 20

A união faz a força; sede unidos para ser fortes. O Espiritismo germinou, lançou raízes profundas; ele vai estender sobre a Terra seus ramos benfazejos. É preciso tornar-vos invulneráveis aos lances envenenados da calúnia e da obscura falange de Espíritos ignorantes, egoístas e hipócritas. Para atingir esse ponto, uma indulgência e uma benevolência recíprocas devem presidir às vossas relações; que vossos defeitos passem despercebidos, que apenas vossas qualidades sejam notadas; que a tocha da santa amizade reúna, ilumine e aqueça vosso coração; assim, resistireis aos ataques impotentes do mal, como o rochedo inabalável resiste à vaga\* furiosa.

Vicente de Paulo

## 21

Meus amigos, quereis formar um grupo espírita e eu vos felicito, pois os Espíritos não podem ver com prazer os médiuns isolados. Deus não lhes deu essa sublime faculdade só para eles, mas para o bem geral. Ao se comunicarem com outros, têm mil oportunidades de se esclarecerem sobre o mérito das comunicações que recebem, enquanto sozinhos estão bem mais à mercê de Espíritos mentirosos, que se satisfazem em ver um médium sem controle. Eis aí a orientação para vós; se não estais dominados pelo orgulho, bem a compreenderéis e aproveitareis. Eis agora para os outros.

---

\* **Vaga:** multidão que se espalha ou invade em desordem; turba (N.E.).

Estais bem certos do que deve ser uma reunião espírita? Não; pois, no vosso zelo, acreditais que o melhor a fazer é reunir o maior número de pessoas, a fim de convencê-las. Desiludi-vos; quanto menos fordes, mais obtereis. É, principalmente, pelo ascendente moral que exercerdes que conduzireis a vós os incrédulos, bem mais do que pelos fenômenos que obtiverdes; se atrairdes apenas pelos fenômenos, virão por mera curiosidade, e encontrareis curiosos que não vos acreditarão e que rirão de vós; encontram-se entre vós apenas pessoas dignas de estima, talvez não acreditarão em vós imediatamente, mas irão respeitar-vos, e o respeito sempre inspira a confiança. Estais convencidos de que o Espiritismo deve trazer uma reforma moral; que o vosso grupo então seja o primeiro a dar o exemplo das virtudes cristãs, pois, nesse tempo de egoísmo, é nas sociedades espíritas que a verdadeira caridade deve encontrar um refúgio. Tal deve ser, meus amigos, uma reunião de verdadeiros espíritas. Numa outra vez, eu vos darei outros conselhos.

Fénelon

## 22

Perguntastes se a multiplicidade dos grupos em uma mesma localidade não poderia criar rivalidades prejudiciais à Doutrina. A isso responderei que aqueles que estão imbuídos dos verdadeiros princípios dessa Doutrina vêem irmãos em todos os espíritas, e não rivais; aqueles que vissem outros grupos com olhos de ciúme provariam que há entre eles uma segunda intenção ou o sentimento de vaidade e que não são guiados pelo amor à verdade. Garanto-vos que, se essas pessoas estivessem entre vós, aí semeariam logo a perturbação e a desunião. O verdadeiro espírita tem por divisa *benevolência e caridade*; ele exclui qualquer outra rivalidade que não seja a do bem que se pode fazer; todos os grupos que se inscreverem sobre essa bandeira poderão se estender as mãos como bons vizinhos que não são menos amigos pelo fato de não habitarem a mesma casa. Aqueles que pretendem ter os melhores Espíritos como guias devem prová-lo mostrando os melhores sentimentos; que haja, portanto, entre eles disputa, mas de grandeza da alma, de abnegação, de bondade e de humildade; aquele que atirasse uma pedra no outro provaria só por isso que é inspirado por maus Espíritos. A natureza dos sentimentos que dois homens manifestam a respeito um do outro é a pedra de tropeço que faz conhecer a natureza dos Espíritos que os assistem.

Fénelon

## 23

O silêncio e o recolhimento são condições essenciais para todas as comunicações sérias. Nunca obtereis isso dos que em vossas reuniões são atraídos apenas pela curiosidade; convidai os curiosos para irem se divertir em outro lugar, pois sua distração seria causa de perturbação.

Não deveis tolerar nenhuma conversa quando os Espíritos são interrogados. Tendes, às vezes, comunicações que exigem contestações sérias de vossa parte e respostas não menos sérias da parte dos Espíritos evocados, que consideram muito desagradável, acreditai bem, o cochicho contínuo de certos assistentes; daí, nada de completo nem de verdadeiramente sério obtereis. O médium que escreve também é prejudicado por esses cochichos, distrações muito nocivas ao seu ministério.

São Luís

## 24

Falarei da necessidade de observar uma maior regularidade nas vossas sessões, ou seja, de evitar qualquer confusão, qualquer divergência nas idéias. A divergência favorece a substituição dos bons Espíritos pelos maus, e então quase sempre são eles que respondem às perguntas propostas. Além disso, numa reunião de elementos diversos e desconhecidos uns aos outros, não há como evitar as idéias contraditórias, a distração e mais ainda: uma vaga e zombeteira indiferença? Esse meio quisera eu achá-lo eficaz e certo. Talvez esteja na concentração dos fluidos espalhados ao redor dos médiuns. Só eles, mas, principalmente, aqueles que têm amor, retêm os bons Espíritos na reunião. Mas sua influência é suficiente para dissipar a falange de Espíritos levianos. O trabalho de exame das comunicações é excelente. Nunca será demais aprofundar as perguntas e, especialmente, as respostas; o erro é fácil, até mesmo para os Espíritos embuídos das melhores intenções; a lentidão da escrita, durante a qual o Espírito se desvia do assunto que esgota tão rapidamente quanto o concebeu, a inconstância e a indiferença para certas formas convencionadas, todas essas razões e muitas outras vos dão a obrigação de ter apenas uma confiança limitada e sempre subordinada ao exame, até mesmo quando se trata das mais autênticas comunicações.

Georges (Espírito familiar)

## 25

Com que fim, na maior parte do tempo, pedis comunicações aos Espíritos? Para ter belos trechos a fim de mostrar aos vossos conhecidos como amostras de nosso talento; vós as conservais preciosamente em vossos álbuns, mas não há lugar para elas em vosso coração. Acreditais que ficamos satisfeitos em virmos posar em vossas reuniões como em um concurso, disputar eloquência para que possais dizer que a sessão foi bem interessante? O que pensais depois de receber uma comunicação admirável? Acreditais que viemos procurar vossos aplausos? Desenganaí-vos; não gostamos de vos divertir nem de um modo nem de outro. Por vosso lado, ainda aí está a curiosidade que procurais dissimular em vão; nosso objetivo é vos tornar melhores. Acontece que, quando vemos que nossas palavras não dão frutos e que tudo se reduz de vosso lado a uma estéril aprovação, vamos procurar almas mais dóceis; deixamos então vir em nosso lugar os Espíritos que só fazem questão de falar, e estes não faltam. Espantai-vos que os deixemos tomar nosso nome; que vos importa, uma vez que isso não é mais nem menos para vós? Mas sabeis bem que não o permitiríamos diante daqueles pelos quais realmente nos interessamos, ou seja, daqueles com os quais não perdemos nosso tempo; estes são nossos preferidos, e nós os preservamos da mentira. Culpei apenas a vós mesmos, se sois freqüentemente enganados; para nós, o homem sério não é aquele que se abstém de rir, mas aquele cujo coração é tocado por nossas palavras, aquele que medita sobre elas e as aproveita (Veja a questão nº 268, itens nºs 19 e 20)

Massilon

## 26

O Espiritismo deveria ser uma proteção contra o sentimento de discórdia e divergência; mas esse sentimento de discórdia tem, em todos os tempos, derramado desavenças sobre os humanos, porque tem inveja da felicidade que a paz e a união proporcionam. Espíritas! Esse sentimento poderá penetrar em vossas reuniões, e não duvideis disso; procurará aí semear a inimizade, mas será impotente contra aqueles guiados pela verdadeira caridade; ficai, portanto, em guarda e velai sem cessar à porta de vosso coração, assim como à de vossas reuniões, para aí não deixar entrar o inimigo. Se vossos esforços são impotentes contra os de fora, dependerá sempre de vós impedir-lhe o acesso à vossa alma.

Se divergências se estabelecem entre vós, podem ser provocadas apenas por maus Espíritos; porque os que elevam ao mais alto grau o sentimento dos deveres que a urbanidade lhes impõe, assim como o Espiritismo verdadeiro, mostram-se os mais pacientes, os mais dignos e os mais convenientes; os bons Espíritos podem, algumas vezes, permitir essas discussões para fornecer tanto aos bons quanto aos maus sentimentos uma oportunidade de se revelarem, a fim de separar o bom grão do joio, e eles sempre estarão do lado onde houver mais humildade e verdadeira caridade.

Vicente De Paulo

## 27

Repeli impiedosamente todos esses Espíritos que se apresentam como conselheiros exclusivos, pregando a divisão e o isolamento. São, quase sempre, Espíritos vaidosos e medíocres, que procuram se impor aos homens fracos e crédulos, concedendo-lhes louvores exagerados, a fim de fasciná-los e tê-los sob seu domínio. São geralmente Espírito ávidos de poder, déspotas públicos ou familiares quando vivos que querem ter ainda vítimas para tiranizar depois da morte. Em geral, desconfiai das comunicações que tenham caráter de misticismo e estranheza ou que prescrevam cerimônias e atos extravagantes: há sempre, nesses casos, um motivo legítimo de suspeita.

Por outro lado, lembrai-vos bem que, quando uma verdade deve ser revelada à humanidade, ela é, por assim dizer, instantaneamente comunicada em todos os grupos sérios que possuem médiuns sérios, e não a estes ou aqueles com exclusão de todos os outros. Ninguém é médium perfeito se está obsidiado, e há obsessão evidente quando um médium só recebe comunicações de um Espírito especial, por mais alto que este procure se colocar. Como consequência, todo médium, todo grupo que se crê privilegiado por comunicações que só ele pode receber e que, por outro lado, são submetidas a práticas que tocam a superstição está, sem dúvida alguma, sob a influência de uma das obsessões mais bem caracterizadas, principalmente quando o Espírito dominador se enfeita de um nome que todos nós, Espíritos e encarnados, devemos honrar e respeitar e não permitir ser profanado a cada passo.

É incontestável que, ao submeter ao crivo da razão e da lógica todos os dados e todas as comunicações dos Espíritos, será fácil repelir o absurdo e o erro. Um médium pode ser fascinado, um grupo, enganado; mas o controle severo dos outros grupos, a ciência adquirida, a alta

autoridade moral dos dirigentes dos grupos, as comunicações dos principais médiuns que recebem um selo de lógica e de autenticidade de nossos melhores Espíritos farão rapidamente justiça a esses ditados mentirosos e astuciosos, emanados de uma falange de Espíritos enganadores ou maus.

Erasto (discípulo de São Paulo)

♦ *Um dos caracteres distintivos desses Espíritos que querem se impor e fazer aceitar idéias absurdas e sistemáticas é pretender, mesmo sozinhos em sua opinião, ter razão contra todo mundo. Sua tática é evitar a discussão e, quando se vêem combatidos vitoriosamente pelas armas irresistíveis da lógica, recusam-se desdenhosamente a responder e prescrevem aos seus médiuns para se afastarem dos centros onde suas idéias não são acolhidas. Esse isolamento é o que há de mais fatal para os médiuns, porque eles sofrem, sem contraposição, o jugo desses Espíritos obsessores, que os conduzem como cegos e os guiam, freqüentemente, por caminhos desastrosos.*

## 28

Os falsos profetas não estão somente entre os encarnados; eles também estão, e em maior número, entre os Espíritos orgulhosos, que, sob as falsas aparências de amor e de caridade, semeiam a desunião e retardam a obra emancipadora da humanidade, lançando ao mesmo tempo seus sistemas absurdos, que são acolhidas por médiuns vaidosos; para melhor fascinarem aqueles que querem iludir, para darem mais peso às suas teorias, enfeitam-se sem escrúpulos, com nomes que os homens só pronunciam com respeito: os de santos justamente venerados, os de Jesus, de Maria e até mesmo de Deus.

São eles que semeiam os fermentos da discórdia entre os grupos, que os induzem a se isolarem uns dos outros e a se verem com prevenção. Só isso bastaria para desmascará-los, porque, agindo assim, eles mesmos dão o mais formal desmentido ao que pretendem ser. Cegos, portanto, são os homens que se deixam prender numa armadilha tão grosseira.

Mas há outros meios de reconhecê-los. Os Espíritos da ordem à qual dizem pertencer devem ser não apenas muito bons, mas, além disso, eminentemente lógicos e racionais. Pois bem! Analisai seus sistemas pela razão e pelo bom senso e vereis o que deles restará. Concordai comigo que todas as vezes que um Espírito indica, como remédio aos males da humanidade ou como meio de atingir sua transformação, coisas utópicas

e impraticáveis, medidas inúteis e ridículas, quando formula um sistema contestado pelas mais simples noções da ciência, é apenas um Espírito ignorante e mentiroso.

Por outro lado, acreditai bem que, se a verdade nem sempre é apreciada pelos indivíduos, é sempre apreciada pelo bom senso das massas, e nisso está um critério. Se dois princípios se contradizem, tereis a medida do seu próprio valor intrínseco, procurando ver qual deles encontra mais eco e simpatia. Seria ilógico, de fato, admitir que uma doutrina que vê diminuir o número de seus partidários é mais verdadeira do que outra que vê os seus partidários aumentarem. Deus, querendo que a verdade chegue a todos, não a confina a um círculo estreito e restrito: Ele a faz surgir em diferentes pontos, a fim de que, por toda parte, a luz esteja ao lado das trevas.

Erasto

♦ *A melhor garantia de que um princípio é a expressão da verdade está no fato de ser ensinado e revelado por diferentes Espíritos, por médiuns estranhos uns aos outros e em diferentes lugares; está também no fato de ser confirmado pela razão e sancionado pela adesão do maior número. Só a verdade pode dar raízes a uma doutrina; um sistema errôneo pode recrutar alguns adeptos, mas, como lhe falta a primeira condição de vitalidade, terá apenas existência efêmera, passageira; por isso, não há com que se inquietar: ele se aniquila por seus próprios erros e cairá inevitavelmente diante da arma poderosa da lógica.*

### COMUNICAÇÕES APÓCRIFAS (FALSAS)

Há, freqüentemente, comunicações de tal forma absurdas, embora assinadas por nomes respeitáveis, que o mais simples bom senso lhes demonstra a falsidade. Mas há aquelas em que o erro, em meio a coisas aproveitáveis, ilude, impedindo algumas vezes, de se percebê-lo à primeira análise, mas que não resistem a um exame sério. Citaremos apenas algumas delas como exemplo.

## 29

A criação perpétua e incessante dos mundos é para Deus uma satisfação eterna, pois Ele vê sem cessar seus raios se tornarem cada dia mais luminosos de felicidade. Não há número para Deus, como não há tempo. Eis porque centenas ou milhares não são nem mais nem menos

para Ele. É um pai, cuja felicidade é formada pela felicidade coletiva de seus filhos, e a cada segundo de criação ele vê uma nova felicidade vir se fundir na felicidade geral. Não há nem parada nem suspensão nesse movimento perpétuo, nessa grande felicidade incessante que fecunda a terra e o céu. Do mundo, conhece-se apenas uma pequena fração, e tendes irmãos que vivem sob as latitudes onde o homem ainda não conseguiu penetrar. O que significam esses calores torrificadores e esses frios mortais que detêm os esforços dos mais ousados? Acreditais simplesmente ter alcançado o limite de vosso mundo, quando não podeis avançar com os meios de que dispondes? Poderíeis medir exatamente vosso planeta? Não acrediteis nisso. Há no vosso planeta mais lugares ignorados do que lugares conhecidos. Mas, como é inútil propagar mais todas as vossas más instituições, todas as vossas más leis, ações e existências, há um limite que vos detêm aqui e ali e que vos deterá até que tenhais de transportar as boas sementes do vosso livre-arbítrio. Oh! Não conheceis este mundo que chamais de Terra. Vereis em vossa existência um grande começo de provas desta comunicação. Eis que a hora vai soar em que haverá uma outra descoberta, além da última que foi feita; eis que vai se alargar o círculo de vossa Terra conhecida, e, quando toda a imprensa cantar esse Hosana em todas as línguas, vós, pobres filhos, que amais a Deus e que procurais sua voz, sabereis antes mesmo daqueles que darão seu nome à nova Terra.

Vicente De Paulo

◆ *Sob o ponto de vista do estilo, essa comunicação não suporta a crítica; as incorreções, os pleonasmos, as aparências viciosas saltam aos olhos de qualquer um por pouco letrado que seja; mas isso não provaria nada contra o nome com a qual está assinada, visto que essas imperfeições poderiam referir-se à insuficiência do médium, assim como demonstramos. O que de fato é do Espírito é a idéia; acontece que, quando ele diz que há sobre nosso planeta mais lugares ignorados do que lugares conhecidos, que um novo continente vai ser descoberto, é, para um Espírito que se diz superior, dar prova da mais profunda ignorância. Sem dúvida, pode-se descobrir, além das regiões dos gelos, alguns cantos de terra desconhecidos, mas dizer que essas terras são povoadas e que Deus as escondeu dos homens a fim de que não lhes levassem suas más instituições é ter muita fé na confiança cega daqueles que divulgam semelhantes absurdos.*

## 30

Meus filhos, nosso mundo material e o mundo espiritual que tão poucos conhecem ainda formam como dois pratos da balança perpétua. Até aqui, nossas religiões, nossas leis, nossos costumes e nossas paixões fizeram de tal modo pender o prato do mal para erguer o do bem que se viu o mal reinar soberano sobre a Terra. Há séculos é a mesma queixa que se exala da boca do homem, e a conclusão fatal é a injustiça de Deus. Há os que chegam até à negação da existência de Deus. Vedes tudo aqui e nada lá; vedes o supérfluo que se choca com a necessidade, o ouro que brilha junto da lama; todos os contrastes, os mais evidentes, que deveriam vos provar a vossa dupla natureza. De onde vem isso? De quem é a culpa? Eis o que é preciso procurar com tranqüilidade e com imparcialidade; quando se deseja sinceramente encontrar um bom remédio, ele será encontrado. Pois bem! Apesar dessa dominação do mal sobre o bem, por vossa própria culpa, por que não vedes o resto ir direto pela linha traçada por Deus? Vedes as estações se descontrolarem? Os calores e os frios se chocarem inconsideradamente? A luz do Sol esquecer de iluminar a Terra? A Terra esquecer em seu seio os grãos que o homem nela depositou? Vedes a cessação de mil milagres perpétuos que se produzem sob nossos olhos, desde o nascimento da erva até o nascimento da criança, o homem futuro. Mas tudo vai bem do lado de Deus, tudo vai mal do lado do homem. Qual o remédio para isso? É bem simples: aproximar-se de Deus, amar-se, unir-se, entender-se e seguir tranqüilamente o caminho cujos marcos são vistos com os olhos da fé e da consciência.

Vicente De Paulo

◆ *Essa comunicação foi obtida no mesmo círculo; mas que diferença em relação à anterior! Não apenas pelos pensamentos, mas ainda pelo estilo. Tudo nela é justo, profundo, sensato, e certamente Vicente de Paulo não a desaprovava, por isso podemos, sem medo, atribuí-la a ele.*

## 31

Vamos, filhos, cerrai vossas fileiras! Ou seja, que vossa boa união faça vossa força. Vós, que trabalhais na fundação do grande edifício, velai e trabalhai sempre para lhe consolidar a base, e então podereis elevá-lo bem alto, bem alto! O progresso é imenso por todo nosso globo;

uma quantidade inumerável de seguidores se alinham sob nossa bandeira; muitos céticos e até mesmo os mais incrédulos também se aproximam.

Ide filhos; marchai, com o coração alto, cheio de fé; o caminho que perseguis é belo; não vos retardeis; segui sempre a linha reta, servi de guias àqueles que vêm depois de vós; eles serão felizes, bem felizes!

Marchai, filhos; não tendes necessidade da força das baionetas para sustentar vossa causa; tendes necessidade apenas da fé; a crença, a fraternidade e a união, eis vossas armas; com elas, sois fortes, mais poderosos do que todos os grandes soberanos do universo reunidos, apesar de suas forças vivas, sua armada, seus canhões e suas metralhas!

Vós, que combateis pela liberdade dos povos e a regeneração da grande família humana, ide, filhos, coragem e perseverança. Deus vos ajudará. Boa noite; até logo.

Napoleão

♦ *Napoleão foi, durante sua vida, um homem grave e sério ao extremo; todas as pessoas conheciam seu estilo breve e conciso; ele teria singularmente degenerado se, após sua morte, viesse a se tornar verboso e burlesco. Essa comunicação talvez seja do Espírito de algum soldado que se chamava Napoleão.*

## 32

Não, não se pode mudar de religião quando não se tem uma que possa, ao mesmo tempo, satisfazer o senso comum e a inteligência que se tem e que possa, principalmente, dar ao homem consolações presentes. Não, não se muda de religião, cai-se da estagnação e da dominação na sabedoria e na liberdade. Ide, ide, nosso pequeno exército! Ide e não temais as balas inimigas; aquelas que devem vos matar ainda não foram feitas, se estais sempre do fundo do coração no caminho de Deus, ou seja, se quereis sempre combater pacificamente e vitoriosamente pelo bem-estar e pela liberdade.

Vicente De Paulo

♦ *Quem reconheceria Vicente de Paulo nessa linguagem, nesses pensamentos sem nexos e sem sentido? O que significam essas palavras: “Não, não se muda de religião, cai-se da estagnação e da dominação na sabedoria e na liberdade”. Com essas “balas que não foram ainda feitas”, desconfiamos muito ser esse Espírito o mesmo que assinou, acima, como Napoleão.*

33

Filhos de minha fé, cristãos de minha doutrina esquecida pelos interesses das correntes da filosofia dos materialistas, segui-me pelos caminhos da Judéia, segui a paixão de minha vida, contemplai meus inimigos agora, vede meus sofrimentos, meus tormentos e meu sangue derramado.

Filhos, espiritualistas de minha nova doutrina, ficai preparados para suportar, para desafiar as torrentes da adversidade, os sarcasmos de vossos inimigos. A fé marchará sem cessar seguindo a vossa estrela, que vos conduzirá ao caminho da felicidade eterna, tal como a estrela conduziu pela fé os magos do Oriente ao presépio. Sejam quais forem vossas adversidades, sejam quais forem vossas dores e as lágrimas que tereis derramado sobre esta esfera de exílio, tomai coragem, persuadi-vos de que a alegria que vos inundará no mundo dos Espíritos estará bem acima dos tormentos de vossa existência passageira. O vale das lágrimas é um vale que deve desaparecer para dar lugar à brilhante morada de alegria, de fraternidade e de união, onde chegareis por vossa obediência à santa revelação. O caminho, meus caros irmãos, dessa esfera terrestre, toda preparatória, pode durar apenas o tempo necessário para viver bem preparado para esta vida que jamais poderá acabar. Amai-vos, amai-vos como eu vos amei, e como ainda vos amo; irmãos, coragem, irmãos! Eu vos abençôo; no céu vos espero.

Jesus

Dessas brilhantes e luminosas regiões onde o pensamento humano pode chegar com dificuldade, o eco de vossas palavras e das minhas veio tocar o meu coração.

Oh! De que alegria me sinto inundado ao vos ver, a vós, os continuadores de minha doutrina. Não, nada se aproxima do testemunho de vossos bons pensamentos! Vós a vedes, filhos, a idéia regeneradora lançada por mim outrora no mundo, perseguida, detida um momento sob a pressão dos tiranos, vai, de hoje em diante, sem obstáculos, iluminando os caminhos para humanidade por tanto tempo mergulhada nas trevas.

Todo sacrifício, grande e desinteressado, meus filhos, cedo ou tarde dá seus frutos. Meu martírio vos tem provado isso; meu sangue derramado por minha doutrina salvará a humanidade e apagará as faltas dos grandes culpados!

Sede benditos, vós que hoje tomais lugar na família regenerada! Ide, coragem, filhos!

Jesus

♦ *Sem dúvida, não há nada de mal nessas duas comunicações; porém, o Cristo teve alguma vez essa linguagem pretenciosa, arrogante e pomposa? Se forem comparadas àquela que citamos mais acima e que leva o mesmo nome, ficará claro de qual lado está a marca da autenticidade.*

*Todas essas comunicações foram obtidas no mesmo círculo. Nota-se, no estilo, um ar de família, rodeios de frases idênticas, as mesmas expressões freqüentemente reproduzidas, como, por exemplo, ide, ide, filhos etc., de onde se pode concluir que é o mesmo Espírito que as ditou sob nomes diferentes. Nesse círculo, entretanto, muito consciencioso, se bem que um tanto crédulo demais, não se faziam nem evocações nem perguntas; esperava-se tudo das comunicações espontâneas; se vê que isso não é, certamente, uma garantia de identidade. Com perguntas um pouco insistentes e forradas de lógica, teriam facilmente repostado esse Espírito em seu lugar, mas ele sabia que não tinha nada a temer e que se aceitava sem controle e de olhos fechados tudo o que dizia (Veja a questão nº 269).*

## 34

Como a natureza é bela! Como a Providência é prudente em sua previdência! Mas vossa cegueira e vossas paixões humanas impedem ter paciência na prudência e na bondade de Deus. Vós vos lamentais com a menor nuvem, com o menor atraso em vossas previsões; sabeis, pois, impacientes doutores, que nada acontece sem um motivo sempre previsto, sempre premeditado para o proveito de todos. A razão do que precede é para reduzir a nada, homens de temores hipócritas, todas as vossas previsões de mau ano para vossas colheitas.

Deus freqüentemente inspira a inquietude pelo futuro aos homens para impeli-los à previdência; vede como são grandes os meios para acabar com vossos temores intencionalmente espalhados e que, mais freqüentemente, escondem pensamentos ambiciosos antes que uma idéia de cautelosa prudência, inspirada por um sentimento de humanidade a favor dos pequenos. Vede as relações de nações a nações que resultarão disso; vede quantas transações deverão se realizar; quantos meios virão concorrer para impedir vossos temores! Pois, vós o sabeis, tudo se encaixa; da mesma forma, grandes e pequenos virão à obra.

Então, não vedes já em todo esse movimento uma fonte de um certo bem-estar para a classe mais laboriosa dos Estados, classe verdadeiramente interessante que vós, os grandes, os onipotentes dessa Terra, considerais pessoas exploráveis à vontade, criadas para as vossas satisfações?

Depois, o que ocorre após todo esse vai-e-vem de um pólo ao outro? É que, uma vez bem providos, muitas vezes o tempo mudou; o Sol, obedecendo ao pensamento de seu Criador, amadureceu em alguns dias a vossa seara; Deus pôs a abundância onde a vossa cobiça meditava sobre a escassez; malgrado vosso, os pequenos poderão viver; sem suspeitardes disso, fostes, a vosso malgrado, causa de uma abundância.

Entretanto ocorre – Deus o permite algumas vezes – que os maus triunfem em seus projetos de ambição, mas então é um ensinamento que Deus quer dar a todos; é a providência humana que quer estimular; é a ordem infinita que reina na natureza, é a coragem contra os acontecimentos que os homens devem imitar, que devem suportar com resignação.

Quanto àqueles que, calculadamente, aproveitam-se dos desastres, acreditai-o, serão punidos. Deus quer que todos os seus seres vivam; o homem não deve jogar com a necessidade nem traficar com o supérfluo. Justo em Seus benefícios, grande em Sua clemência, muito bom ante a nossa ingratidão, Deus, em seus desígnios, é impenetrável.

Bossuet, Alfred de Marignac

♦ *Essa comunicação não contém, seguramente, nada de mau; há até mesmo idéias filosóficas profundas e conselhos bastante sábios, que poderiam enganar; sobre a identidade do autor, as pessoas pouco versadas na literatura. O médium que a havia obtido a submeteu ao controle da Sociedade Espírita de Paris; houve apenas uma voz para declarar que ela não poderia ser de Bossuet. São Luís, consultado, respondeu: “Essa comunicação em si mesma é boa, mas não acrediteis que foi Bossuet quem a ditou. Um Espírito a escreveu, talvez um pouco sob sua inspiração, e colocou o nome do grande bispo embaixo para que fosse aceita mais facilmente; porém, na linguagem, deveis reconhecer a substituição. Ela é do Espírito que colocou seu nome depois do de Bossuet”. Esse Espírito, interrogado sobre o motivo pelo qual havia agido assim, disse: “Eu tinha o desejo de escrever alguma coisa, a fim de ficar na memória dos homens; vendo que era fraco, quis nela colocar o prestígio de um grande nome”. “Mas não havia pensado que se reconheceria que não era de Bossuet?” “Quem sabe lá ao certo? Poderíeis enganar-vos. Outros menos observadores a teriam aceitado.”*

*É, de fato, a facilidade com a qual certas pessoas aceitam o que vem do mundo invisível sob o aval de um grande nome que encoraja os Espíritos enganadores, mistificadores. É para desfazer a astúcia destes que é*

*preciso aplicar toda a atenção, e não se pode a isso chegar senão com ajuda da experiência adquirida por um estudo sério. Repetimos sem cessar: estudai antes de praticar, porque é o único meio de não adquirir a experiência à vossa custa.*